

**PLANO DE ENSINO @ DISTÂNCIA**

**E@D**



## Índice

<b>Introdução .....</b>	<b>3</b>
<b>I - Calendário Escolar e Provas Finais/de Aferição .....</b>	<b>4</b>
<b>II - Plano de Ensino à Distância .....</b>	<b>4</b>
<b>1. Meios tecnológicos e recursos de suporte do E@D.....</b>	<b>5</b>
<b>2. Orientações para os Conselhos de Turma e Docentes.....</b>	<b>6</b>
<b>3. Planeamento das atividades à distância – Plano Semanal/Quinzenal de Trabalho .....</b>	<b>6</b>
<b>4. Plano de Trabalho - orientações .....</b>	<b>6</b>
<b>4.1. Sessão síncrona .....</b>	<b>8</b>
<b>4.2. Sessão assíncrona.....</b>	<b>9</b>
<b>5. Operacionalização do horário Síncrono e Assíncrono .....</b>	<b>10</b>
<b>6. Direção de Turma .....</b>	<b>11</b>
<b>7. Avaliação dos conhecimentos e competências adquiridos pelos alunos .....</b>	<b>11</b>
<b>8. Apoios ao Alunos com Dificuldades Educativas .....</b>	<b>12</b>
<b>9. Orientação Vocacional .....</b>	<b>12</b>

## Introdução

O Plano de Ensino @ Distância (E@D) do Colégio da Imaculada Conceição surge na sequência da necessidade de definir orientações comuns para o trabalho dos docentes e dos alunos, à distância, num contexto particular de situação de emergência sanitária provocada pela pandemia do vírus COVID-19, que veio impor a regra de isolamento social por um período imprevisível.

Este Plano de Ensino à Distância pretende ir ao encontro do mais exigente dos cenários desde o encerramento das Escolas: o do ensino/aprendizagem e da formação dos nossos alunos feitos à distância, no 3º período. Desta forma, assumimos que o processo constitutivo e a respetiva implementação de um Plano de Ensino à Distância no Colégio representem um processo dinâmico e de melhoria constante, para encontrarmos as respostas mais adequadas e potenciadoras do sucesso educativo dos nossos alunos.

Neste contexto, o Plano de E@D do Colégio é um documento orientador para docentes, alunos e famílias, estabelecendo referenciais de trabalho comuns. A sua elaboração baseia-se nos “8 Princípios Orientadores para a implementação do Ensino a Distância”, as “Orientações para o trabalho das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva na modalidade E@D”, os “9 Princípios orientações para o Acompanhamento dos Discentes que recorrem ao #EstudoEmCasa”, documentos da autoria da Direção Geral da Educação, o DL nº 14-G/2020 de 14 de abril, em fontes relacionadas com o E@D, bem como nas sugestões de trabalho resultantes das reuniões de Departamento, Conselhos de Docentes e Equipa de Inovação Pedagógica do Colégio. A elaboração deste Plano de E@D considera, ainda, as decisões do Governo comunicadas no dia 9 de abril, que determinou, entre outras medidas, que no ensino básico não haverá aulas presenciais ao longo de todo o 3º período.

O Plano de E@D pretende conciliar aulas síncronas e assíncronas, através de um Plano Semanal de Trabalho Disciplinar, e foi delineado pensando na procura de uma resposta o mais adequada possível num tempo que é excecional e atípico.

Trata-se de um grande desafio para todos, uma vez que esta situação provoca uma rutura com as nossas práticas habituais de lecionação. Ainda assim, com as tecnologias que hoje temos ao nosso dispor, estamos certos de que é possível inventar novos caminhos e procurar prestar um serviço educativo de qualidade num ambiente condicionado como o que hoje vivemos.

O que se pretende é dar continuidade aos processos de ensino e aprendizagem, permitindo, de forma equilibrada, ao aluno manter contacto regular com os seus professores e colegas, consolidar as aprendizagens já adquiridas e desenvolver novas aprendizagens. O Plano foi elaborado, tendo presente as premissas que a manutenção de rotinas são cruciais para a formação e organização da vida diária semanal dos alunos, e a ligação Professor/Aluno, bem como a continuidade do processo de socialização, embora condicionadas pela situação de confinamento e isolamento social, são essenciais no processo de regulação da aprendizagem e da formação.

## I - Calendário Escolar e Provas Finais/de Aferição

Foi aprovado o decreto-lei que estabelece as medidas excecionais e temporárias na área da educação, no âmbito dos ensinos básico e secundário. O diploma define, nomeadamente, as seguintes alterações para o ano letivo 2019/2020:

- o terceiro período inicia-se no próximo dia 14 de abril, mantendo-se suspensas as atividades letivas e formativas presenciais nas escolas;
- o ensino básico permanecerá até ao fim do ano letivo no modelo de ensino não presencial, com recurso às metodologias digitais que será reforçado com o apoio de emissão televisiva de conteúdos pedagógicos;
- são canceladas as seguintes provas:
  - Provas de aferição, dos 2.º, 5.º e 8.º anos de escolaridade;
  - Provas finais do ensino básico, no final do 9.º ano de escolaridade;
  - Provas a nível de escola, realizadas como provas finais do ensino básico;
- para conclusão dos ciclos de ensino básico e secundário, as classificações de cada disciplina têm por referência o conjunto do ano letivo, incluindo o trabalho realizado ao longo do 3.º período;
- o 3.º período terminará a 26 de junho de 2020.

## II - Plano de Ensino à Distância

Para o sucesso do Plano de E@D, é fundamental o envolvimento da comunidade educativa, quer na aceitação das orientações comuns, quer no esforço da aprendizagem na utilização das tecnologias e procedimentos que servem de suporte ao ensino à distância, quer ainda no envolvimento do Pais na orientação dos alunos/filhos de uma forma bem articulada entre o Colégio e a Família.

Assim, a consecução do Plano de E@D pressupõe duas estratégias:

- Definir quais as adaptações necessárias ao processo de ensino-aprendizagem, para que este ocorra na modalidade de ensino a distância.
- Definir as tecnologias para suporte à colaboração, em modo síncrono e modo assíncrono, que permitam a lecionação de conteúdos curriculares, a avaliação, bem como o apoio a alunos com dificuldades educativas, para cada nível de ensino.

No plano organizativo e respetivos fluxos de comunicação compete à Direção, apoiada na Equipa de Inovação Pedagógica, nos Departamentos, Conselhos de Turma e no Conselho de Docentes, promover os ajustamentos adequados relativos ao planeamento e desenvolvimento

curricular, assim como dos critérios de avaliação dos alunos, respondendo aos diferentes desafios identificados, tendo em vista a prossecução dos objetivos estabelecidos no Perfil do Aluno das Irmãs Doroteias e nas Aprendizagens Essenciais.

A Direção tem a incumbência de operacionalizar a implementação do Plano de E@D, de acordo com os meios disponíveis, ouvindo e apoiando os Docentes, a Psicóloga, os Alunos e os Pais.

Os Conselho de Turma e os Conselhos de Docentes são as estruturas pedagógicas que operacionalizam as atividades escolares, sendo os Diretores de Turma e as Professores Titulares os elementos fundamentais na coordenação das respetivas Equipas Educativas ao nível do planeamento e da comunicação, assegurando também a comunicação com os Encarregados de Educação.

As propostas de melhoria dos procedimentos do Plano de E@D apresentadas por Alunos, Docentes e Pais/Encarregados de Educação, deverão ser enviadas para a Direção, de modo a que possa ser analisada a sua exequibilidade e aprovadas as alterações. O Plano de E@D será atualizado e divulgado a toda a comunidade educativa através da página eletrónica e por email a todos os trabalhadores do Colégio e aos Encarregados de Educação.

A monitorização e avaliação da execução do plano será realizada pela Direção e pela Equipa de Inovação Pedagógica com os contributos de todos os intervenientes.

## 1. Meios tecnológicos e recursos de suporte do E@D

O modelo de ensino a distância assenta no uso das seguintes tecnologias e recursos:

- Plataforma MOODLE para as aulas assíncronas e síncronas (CHAT) (Já implementada no Colégio)
- Plataforma ZOOM para as aulas síncronas (dada a facilidade e a qualidade de som e imagem)
- Padlet – TIC
- Recursos online como a Escola Virtual e Leya
- Correio Eletrónico
- Telefone e SMS
- WhatsApp
- Transmissão televisiva (RTP Memória)
- Manuais escolares físicos e virtuais

No uso de qualquer um destes meios de comunicação síncrona ou assíncrona é muito importante respeitar os princípios do Regulamento Geral da Proteção de Dados (RGPD) e a Política de Proteção e Privacidade dos Dados Pessoais do Colégio. Os docentes, para o cumprimento das suas tarefas no atual contexto, poderão contactar com os Alunos e o

Encarregado de Educação (se usar o correio eletrónico, os endereços de email devem ser enviados em Bcc). É proibida a gravação e captação de imagens de aulas/reuniões em direto por qualquer membro da Comunidade Educativa. É aceitável a gravação de aulas assíncronas pelo professor, caso as queira partilhar como recurso para os Alunos nas plataformas de aprendizagem em uso.

## 2. Orientações para os Conselhos de Turma e Docentes

Para o sucesso da implementação do Plano de E@D, com as condições técnicas e possibilidades de comunicação existentes, é necessário:

- Adaptar a conceção, organização da matriz curricular e aprendizagens essenciais;
- Redefinir/adaptar as atividades e estratégias de ensino-aprendizagem;
- Identificar os recursos a ser utilizados/aplicados para os alunos com acesso e sem acesso às TIC;
- Operacionalizar as atividades;
- Rever a forma de avaliar os conhecimentos e as competências adquiridos pelos alunos.

Neste momento de rápidas mudanças, a partilha e colaboração entre pares assume particular relevo. Mais do que nunca, é muito importante o espírito de equipa. Ninguém está sozinho; as dúvidas, as dificuldades e as angústias devem ser partilhadas, num ambiente de entreatajuda e apoio. Apela-se, assim, ao diálogo, à troca de opiniões e experiências, promovendo o trabalho colaborativo.

O contacto entre alunos através de espaços digitais, ou outros meios tecnológicos, é essencial para a manutenção das interações sociais e da sua motivação para a realização das tarefas. As atividades propostas deverão contemplar espaços de interação e de convívio, promovendo o trabalho de grupo e quebrando o isolamento em que os alunos se encontram.

## 3. Planeamento das atividades à distância – Plano Semanal/Quinzenal de Trabalho

O ajustamento do plano curricular das disciplinas deve abranger a priorização dos conteúdos previstos para cada ano de escolaridade, de acordo com o Perfil do Aluno das Irmãs Doroteias e as Aprendizagens Essenciais, assim como as possíveis estratégias de lecionação e de avaliação do aluno à distância.

## 4. Plano de Trabalho - orientações

No planeamento e na preparação das atividades e das tarefas deverá observar-se o seguinte:

- Contemplar o número de tempos letivos semanais definidos na matriz curricular da disciplina;
- Rever e ajustar o plano curricular de cada área disciplinar e os critérios de avaliação;
- Preparar, antecipadamente e cuidadosamente, os materiais e o funcionamento das aulas, para que o aluno não se sinta isolado e incapaz de responder aos desafios deste tipo de ensino;
- Articular, com o Conselho de Turma/Equipa Educativa, a carga de trabalho pedida aos alunos, o tipo de ferramentas a utilizar e a calendarização das atividades de avaliação;
- Priorizar os conteúdos disciplinares e ser realista, pois o ensino a distância é uma realidade diferente e há condicionantes quer ao nível tecnológico, quer ao nível das competências dos utilizadores;
- Considerar também as atividades de apoio e as atividades para os alunos com necessidades específicas;
- Prevenir situações de isolamento dos alunos e informar o Diretor de Turma/Professora Titular dos casos de ausência de interação;
- Prever e disponibilizar recursos de aprendizagem complementares em atividades assíncronas para os alunos com ritmo de trabalho mais rápido (Trabalho Complementar Facultativo).

É elaborado, assim, em cada disciplina, um Plano Semanal de Trabalho (ressalva-se que nas disciplinas com um tempo letivo na matriz curricular e nas disciplinas do Departamento de Expressões, o Plano de Trabalho poderá ser Quinzenal). O objetivo do Plano Semanal é consolidar competências e abordar novos conteúdos, num contexto de competências. Deve ser disponibilizado aos alunos no MOODLE antes das sessões síncronas.

O Plano de Trabalho deve:

- Identificar claramente os objetivos de aprendizagem e produtos esperados;
- Os recursos recomendados, privilegiando a diversidade de materiais e estratégias, tirando partido do multimédia que os ambientes online oferecem, conjugando com o recurso aos manuais escolares;
- Evitar a sobrecarga de trabalho: tarefas e exercícios à distância demoram mais tempo a concluir em casa devido a diferentes fatores;
- Incentivar a entreaajuda entre discentes, privilegiando a realização de atividades colaborativas, em pares ou em grupos mais alargados (permite esbater o sentimento de isolamento e distância e pode proporcionar ajuda aos discentes com mais dificuldades);
- Privilegiar atividades que favoreçam o desenvolvimento de competências transversais e interdisciplinares, de forma integrada e articulada, através da diversificação de formas de trabalho:

- Clarificar o tipo de participação esperada dos alunos em cada uma das atividades a realizar (através do Plano de Trabalho Semanal ou em orientações mais específica para as atividades/tarefas);
- Indicar o tempo previsto para realizar a tarefa e data limite para a conclusão da mesma, nas atividades síncronas e assíncronas;
- Disponibilizar tempo para perguntas dos discentes. Na comunicação assíncrona criar uma secção de “Perguntas Frequentes” ou “Fórum” para as dúvidas mais comuns dos discentes (MOODLE).

O referido Plano contempla dois tipos de sessões de aulas não presenciais: Sessões Síncronas e Sessões Assíncronas.

#### 4.1. Sessão síncrona

Aquela que é desenvolvida em tempo real num horário pré-definido, disponibilizado no MOODLE, e que permite aos alunos interagirem online com os seus professores e com os seus pares para participarem nas atividades letivas, esclarecerem as dúvidas ou questões, apresentarem trabalhos, designadamente em videoconferências e, caso seja necessário, no chat (das Plataformas ZOOM e MOODLE).

O Professor é o responsável pelo encerramento individual de cada sessão no final da reunião, dando a possibilidade de ficar, no final, com um grupo restrito de alunos com dificuldades para um trabalho mais individualizado.

As sessões síncronas, prioritariamente, servem para:

- Lecionação de conteúdos de aprendizagem, demonstração de exercícios práticos ou de experiências, para a interação com todos os alunos da turma;
- Esclarecimento de dúvidas e reforço das aprendizagens, durante o tempo destinado à aula com toda a turma, ou em momento que o docente defina para o atendimento presencial à distância;
- Realização de tarefas e provas de avaliação (testes online, provas orais, etc.);
- Os alunos colocarem dúvidas, questões, debaterem ideias e opiniões.

Para a consecução dos objetivos da sessão síncrona, os docentes devem estabelecer as regras de participação dos alunos:

- O professor é o anfitrião da Sessão e deve criar uma sala de espera para controlar a entrada dos alunos;
- Os alunos têm de estar com a câmara ligada e com o nome correto, para serem identificados na sala de espera;
- Durante a exposição dos conteúdos pelo professor, os alunos devem ter o microfone desligado para evitar interferências na videoconferência;
- Desligar as funcionalidades do ZOOM que possam distrair os alunos ou perturbar o funcionamento da aula;



- As intervenções dos alunos devem ser objetivas e relacionadas com os conteúdos lecionados;
- A exposição dos conteúdos deve ser acompanhada de exemplos práticos e pistas para aprofundamento das aprendizagens;
- Limitar as sessões síncronas ao essencial e com duração não superior a 45 minutos no 2º e 3º ciclos e a 30 minutos no 1º ciclo;
- O Professor deve comunicar de uma forma pausada e adotar estratégias inclusivas que promovam a participação de todos os discentes, nas atividades síncronas.

#### 4.2. Sessão assíncrona

Aquela que é desenvolvida em tempo não real, em que os alunos trabalham autonomamente, acedendo a recursos educativos e formativos e a outros materiais curriculares disponibilizados na plataforma de aprendizagem online (MOODLE), bem como a ferramentas de comunicação (email) que lhes permitem estabelecer interação com os seus pares e professores, em torno das temáticas em estudo. Para a consecução das tarefas, os alunos podem recorrer ao manual escolar, aos cadernos de exercícios, a materiais que tenham em casa ou a outras aplicações que estejam disponíveis online, definidos no Plano Semanal de Trabalho.

Objetivos das Sessões Assíncronas:

- Os alunos realizarem atividades propostas, tendo por base materiais e recursos fornecidos e/ou outros a pesquisar pelo aluno;
- Para os alunos realizarem tarefas em grupo ou pares;
- Os alunos colocarem dúvidas e obterem resposta mais tarde;
- Os alunos debaterem ideias e opiniões.

Orientações para as tarefas assíncronas:

- As tarefas devem ser claramente explicitadas, indicando pistas de orientação do estudo, o tempo previsto para a realização da tarefa (e a data limite de entrega), bem como o que o aluno deverá conseguir demonstrar após a conclusão da tarefa ou da unidade curricular;
- Para assegurar a diferenciação pedagógica, os materiais de apoio devem ser disponibilizados para o grupo de alunos ou para alunos específicos com indicações adequadas à sua capacidade e desempenho (Plano de Trabalho Adaptado disponibilizado na disciplina “Apoios” no MOODLE);
- Podem ser elaborados testes no MOODLE, na opção questionário, ou noutra plataforma (Escola Virtual, Socrative,...) para facilitar a correção automática e a cotação;
- A submissão de tarefas e trabalhos numa mesma plataforma (MOODLE) facilitam a coleta dos elementos de avaliação dos discentes. O email deve ser um último recurso, pois é fácil enviar 1 email para 25 discentes, mas serão recebidas 25 ou mais respostas,

o que aumenta exponencialmente o trabalho e a dificuldade de resposta atempada por parte do Professor.

## 5. Operacionalização do horário Síncrono e Assíncrono

A matriz curricular semanal deverá, tanto quanto possível, ser cumprida, mas com ajustes, integrando as sessões síncronas e assíncronas. Cada Professor deverá elaborar uma planificação semanal, Plano Semanal/Quinzenal, de acordo com os modelos adotados, à realidade do nível de ensino, onde a mancha horária semanal é ajustada de modo a otimizar a organização do tempo de estudo, bem como a participação nas atividades de forma síncrona ou assíncrona.

Os docentes devem controlar a presença dos alunos nas atividades síncronas, bem como o cumprimento das atividades assíncronas, para efeitos de controlo da assiduidade e também para a avaliação do aluno, registando na grelha, criada para o efeito, a correspondente presença dos alunos.

A elaboração do horário das Sessões Síncronas segue as seguintes orientações:

- É definido um horário de contacto dos Professores com as turmas, para momentos síncronos (videoconferência pelo ZOOM e Chat), sendo o mesmo fixo. Entre cada momento síncrono, há um espaço temporal de 1:30, havendo a possibilidade de, caso seja necessário, dividir a turma em 2 grupos. Deve haver um intervalo de, pelo menos, 15 minutos entre cada aula;
- Podem ser acrescentados momentos síncronos ao horário estabelecido, em substituição de momentos assíncronos (ou mistos), conforme o Plano Semanal das respetivas disciplinas. Os momentos síncronos extras devem ser comunicados atempadamente ao Conselho de Turma ou Professora Titulares, bem como aos alunos.
- No 1º ciclo, dentro do Plano Semanal, deve ser organizado o horário diário, contemplando as sessões síncronas e integrando uma proposta de horário para o trabalho assíncrono dividido ao longo do dia, com as diferentes áreas curriculares que constam do currículo do 1º ciclo;
- As Oficinas (Oratória e Discurso, Escrita Criativa, Matemática Lúdica, Ciências Experimentais, Espaço Projeto) são alocadas às respetivas disciplinas mãe, no 2º e 3º ciclo, fazendo parte dos respetivos Planos Semanais e funcionam de forma síncrona (os respetivos planos devem mostrar claramente as atividades realizadas no âmbito destas disciplinas);
- Artes de Palco é alocada à disciplina de Português, fazendo parte do respetivo Plano Semanal e funciona de forma síncrona (o Plano de Trabalho deve mostrar claramente as atividades realizadas no âmbito desta disciplina/Oferta);
- A Oficina do 1º ciclo funciona, de forma assíncrona, alternando Ciências Experimentais e atividades no âmbito do Meio Ambiente ou *Junk Modelling* quinzenalmente. As

atividades são organizadas para dois grupos, 1º e 2º ano realizam a mesma atividade enquanto o 3º e 4º anos realizam outra adequada à respetiva faixa etária;

- As sessões síncronas de EMRC (Semana A) e Interioridade (semana B) funcionam de forma quinzenal no 2º e 3º ciclo;
- As sessões síncronas de EMRC (semana B) funcionam de forma quinzenal no 1º ciclo. Pode-se alternar com a Catequese (Semana A);
- As sessões síncronas de TIC funcionam de forma quinzenal no 2º e 3º ciclo.

## 6. Direção de Turma

No horário semanal das sessões síncronas, foi contemplado um espaço de Direção de Turma, onde os alunos se poderão encontrar com os respetivos Diretores de Turma e Professoras Titulares. No Ensino à Distância, a figura do Diretor de Turma e Professora Titular assume particular relevo na coordenação de todo processo. Assim, deverá, nas sessões síncronas ou de forma assíncrona:

- Estar atento à participação dos alunos, tentando perceber os motivos de não participarem nas atividades síncronas e nas atividades assíncronas;
- Pedir feedback aos alunos sobre a carga de trabalho, o seu estado emocional e as suas preferências e ritmos de aprendizagem;
- Garantir que os alunos estão bem, não sofrem de isolamento, estão a compreender a situação atual e que podem expressar as suas dúvidas, dificuldades;
- Promover a interação entre os alunos da Turma;
- Iniciar a Sessão Síncrona com a Oração da Manhã;
- Manter os Pais informados (por telefone ou mail) acerca do percurso dos alunos, evitando, contudo, a sobrecarga de informação.

## 7. Avaliação dos conhecimentos e competências adquiridos pelos alunos

- Todas as participações dos discentes nas sessões síncronas e assíncronas relevam para efeitos da avaliação do aluno, bem como o resultado da realização das tarefas propostas;
- Usar diferentes modalidades de avaliação, adequadas às atividades realizadas e aos meios disponíveis para a sua realização;
- Avaliar de forma contínua e interativa, com feedback, que ajude o aluno a aperfeiçoar a sua aprendizagem e a sentir-se acompanhado na realização das atividades;

- Cuidar que as atividades e os instrumentos utilizados são congruentes com os objetivos de aprendizagem, as competências dos estudantes;
- Usar ferramentas online para que o aluno perceba que o professor está presente e que acompanha o seu trabalho (ex.: muitas ferramentas permitem conceber atividades de feedback automático, tais como Quizizz, Padlet, Escola Virtual, MOODLE no modo questionário), mas isto não substitui o feedback pessoal do professor;
- Valorizar a componente formativa da avaliação (feedback intermédio que reforça a aprendizagem e introduz as alterações necessárias para um melhor percurso de aprendizagem; é um fator crítico de sucesso da aprendizagem online);
- Avaliar as competências, os trabalhos e as interações solicitadas aos discentes;
- Cada Professor dará *feedback* aos estudantes da avaliação, referente à realização destas tarefas, pelo meio mais adequado à especificidade da tarefa, constando esta informação no Plano de Trabalho.

## 8. Apoios ao Alunos com Dificuldades Educativas

Seguindo as linhas orientadoras, a EMAEI, representada pela Psicóloga, irá desempenhar o seu trabalho no âmbito das suas competências, recorrendo, sempre que necessário à comunicação síncrona e assíncrona, para analisar e monitorizar as necessidades de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Continuará a acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e prestar aconselhamento aos Diretores de Turma/Professoras Titulares de Turma para que se operacionalizem práticas inclusivas e o desenvolvimento de competências aos alunos de medidas seletivas e alunos com medidas universais devidamente identificados.

Assim, serão seguidos os seguintes procedimentos:

- Haverá apoio pedagógico personalizado, em momentos síncronos, para os alunos com Plano Semanal Adaptado e alunos com dificuldades já identificados: SPEE, Português e Matemática;
- Criação no MOODLE da disciplina “Apoios” para os alunos com Plano Semanal Adaptado (tarefas e prazos de entrega de trabalhos ajustados);
- Nas disciplinas, à exceção de Português e Matemática, nas horas síncronas, podem solicitar a permanência dos alunos com dificuldades na Plataforma ZOOM para orientação mais individualizada.

## 9. Orientação Vocacional

O Processo de Orientação Vocacional encontra-se numa fase final, não sendo necessário encontros de grupo.

Os próximos passos a seguir são os seguintes:

- agendamento individual de uma sessão síncrona (semana a semana) com cada aluno;

- devolução dos resultados nos testes vocacionais aos alunos;
- integração da informação recolhida ao longo do projeto;
- apresentação do plano de estudos das ofertas formativas relacionadas;
- definição de um mini projeto de orientação vocacional para cada aluno;
- exploração de informação relativa ao acesso ao ensino superior e outros percursos formativos;
- divulgação da oferta formativa do ensino secundária atualizada (na disciplina de Direção de Turma, no Moodle);
- agendamento de uma sessão síncrona com os Encarregados de Educação que solicitarem para esclarecimento de dúvidas;
- No caso dos alunos para os quais a visita a outras escolas poderia dar um contributo importante, serão agendados encontros síncronos para explorar essas escolas.

